



Saca-rolhas

José Falcão (JF) selecionou esta peça para exposição, pelo seu elevado valor estimativo no seio da sua família. Ela constitui um elo de ligação geracional aos seus antepassados. Está na posse da família Falcão há quatro gerações.

Este saca-rolhas foi adquirido pelo seu bisavô paterno, Teotónio Falcão Basto, oriundo de Cabeceiras de Basto, proprietário e residente na Quinta da Mata e, funcionário público na Câmara local. Ofertou-o à sua filha (avó paterna de JF), Hermínia Amélia de Sousa e Silva Falcão Ribeiro (1902- 1981), que o deu ao seu filho (pai de JF), Dulcínio da Silva Falcão Ribeiro (n.1934-).

O avô paterno de JF, Mamede Falcão Ribeiro, também funcionário público, mudou-se com a família por diversas vezes para outros concelhos, de forma a poder progredir na carreira, sendo o último local de residência, o concelho de Arruda dos Vinhos. Nessa altura, o pai de JF tinha quatro anos. Aos 14 anos, veio trabalhar para a Auto-Viação Bucelense e a partir daí estabeleceu-se nesse concelho.

É uma peça ainda em uso, de grande resistência e durabilidade. Ainda não foi possível estabelecer a sua origem fabril. Gostaríamos de juntar ao seu valor estimativo, o seu valor patrimonial industrial.

Se reconhecer a marca desta peça fale connosco, no Museu.

Esta peça fez parte da exposição "Bucelas. Uma festa, uma identidade. 28 anos da Festa do Vinho e das Vindimas", que esteve patente até setembro de 2015.

Cada pessoa que participou nesta exposição apresenta uma peça, durante um mês, e realiza, se o desejar, uma atividade (*workshop*, debate, etc.).

